

# Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Fazenda Fontes do saber Campus Universitário Rio Verde - Goiás Cx. Postal 104 - CEP 75901-970 CNPJ 01.815.216/0001-78 I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200 www.unirv.edu.br

#### PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: DIREITO PROCESSUAL PENAL I Código da Disciplina: JUR223

Curso: DIREITO Semestre de oferta da disciplina: 5°

Faculdade responsável: DIREITO

Programa em vigência a partir de: 2015

Número de créditos: 04 Carga Horária total: 60 Horas aula: 72

#### EMENTA:

Introdução. História do processo penal. Princípios constitucionais do processo penal. Fontes do processo penal. Interpretação da lei processual penal. A lei processual no tempo e no espaço. A lei processual em relação às pessoas. Sistemas processuais. Da fase de investigação e do inquérito policial. Sujeitos Processuais. Ação penal. Jurisdição e competência. Atos Processuais.

#### **OBJETIVOS GERAIS:**

Proporcionar conhecimentos sobre o processo penal como mecanismo de garantia de direitos fundamentais e tecnologia punitiva.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Levar o aluno à compreensão da importância do Processo Penal, seu papel de proeminência dentro da ordem jurídica brasileira e sua função enquanto documento legal estruturador do estado brasileiro.
- Auxiliar o aluno no aprimoramento do uso da linguagem, da argumentação e da reflexão, habilitando-o a solucionar os problemas que se apresentam na aplicação concreta das normas constitucionais.

# CONTEÚDO

- I INTRODUÇÃO.
- II HISTORIA DO PROCESSUAL PENAL
- III- PRINCIPIOS CONSTITUCIONAIS DO PROCESSO PENAL
- IV FONTES DO PROCESSO PENAL.



# Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Fazenda Fontes do saber Campus Universitário Rio Verde - Goiás Cx. Postal 104 - CEP 75901-970 CNPJ 01.815.216/0001-78 I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200 www.unirv.edu.br

# VI – INTERPRETAÇÃO DA LEI PROCESSUAL PENAL

VII – A LEI PROCESSUAL NO TEMPO E NO ESPAÇO

VIII – A LEI PROCESSUAL EM RELAÇÃO ÀS PESSOAS

IX – SISTEMAS PROCESSUAIS

X – A PERSECUÇÃO PENAL COMO MECANISMO DA TECNOLOGIA PUNITIVA DIVIDIDA EM FASES: PRIMEIRA FASE DO PROCESSO PENAL (DA FASE DE INVESTIGAÇÃO E DO INQUÉRITO POLICIAL); SEGUNDA FASE (FASE INTERMEDIÁRIA); TERCEIRA FASE (FASE DE JULGAMENTO); FASES EVENTUAIS (FASE CAUTELAR; FASE RECURSAL; FASE DE EXECUÇÃO PENAL)

XI – SUJEITOS PROCESUAIS: MINISTÉRIO PÚBLICO; JUIZ; IMPUTADO; VÍTIMA.

XII – DA AÇÃO PENAL – CLASSIFICAÇÃO DA AÇÃO PENAL SEGUNDO O CRITÉRIO DA TITULARIDADE: AÇÃO PENAL PÚBLICA (INCONDICIONADA E CONDICIONADA); AÇÃO PENA PRIVADA (PERSONALÍSSIMA E SUBSIDIÁRIA DA AÇÃO PENAL PÚBLICA). A AÇÃO PENAL PÚBLICA COMO PROVIMENTO ACUSATÓRIO DO MINISTÉRIO PÚBLICO

XIII – DA JURSIDICÃO E DA COMPETÊNCIA

XIV – DOS ATOS PROCESSUAIS

#### ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os conteúdos serão trabalhados, privilegiando:

- levantamento do conhecimento prévio dos estudantes
- motivação com leituras, charges, situações problemas ou peque nos vídeos
- Exposição oral / dialogada
- Discussões, debates e questionamentos
- Leituras e estudos dirigidos
- Atividades escritas individuais e em grupos
- Apresentações por parte dos alunos de: plenárias, painéis, mini aulas etc.

# FORMAS DE AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação da construção de conhecimentos a partir da observação e análise de:

- frequência e pontualidade por parte do aluno



# Universidade de Rio Verde

Credenciada pelo Decreto nº 5.971 de 02 de Julho de 2004

Fazenda Fontes do saber Campus Universitário Rio Verde - Goiás Cx. Postal 104 - CEP 75901-970 CNPJ 01.815.216/0001-78 I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200 www.unirv.edu.br

- participação construtiva e compromisso com a dinâmica e o processo educativo proposto pela disciplina
- discussão fundamentada individual e em equipe
- trabalhos sistematizados produções individuais, coletivas e apresentações em sala de aula: fichamentos, resenhas e painéis sobre leituras complementares realizadas.

# REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRASIL. Código de processo penal e Constituição Federal, Ed. Saraiva, 2015.

SILVÉRIO JÚNIOR, João Porto. Processo Penal Fraterno: O dever de fundamentar o provimento acusatório pelo Ministério Público no sistema processual penal brasileiro, Ed. Juruá, 2014.

LOPES JÚNIOR, Aury. Direito Processual Penal, Saraiva, 2015.

MIRABETE, Júlio Fabbrini. Processo Penal, Ed. Atlas, 2015.

RANGEL, Paulo C. Direito Processual Penal. Lúmen Júris, 2015.

#### REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

SILVÉRIO Jr., João Porto. Opinio delicti, Editora Juruá, 2004.

RESTA, Eligio. *O Direito Fraterno*. Tradução de Sandra Regina Martini Vial. Editora EDUNISC, 2004.

BARROS, Flaviane de Magalhães. *A participação da Vítima no Processo Penal*. Editora Lumen Juris, 2008.

ROSA, Alexandre Morais da. *Guia Compacto do Processo Penal conforme a Teoria dos Jogos*. Editora Lumen Juris, 2013.

LEAL, Rosemiro Pereira. Teoria Geral do Processo – Primeiros Estudos. Editora Forense.

CINTRA, GRINOVER e DINAMARCO. Teoria Geral do Processo. Editora Malheiros.

GRINOVER, FENNANDES e GOMES FILHO. As Nulidades no Processo Penal. Editora Revista dos Tribunais.

BÜLOW, Oskar. Teoria das Exceções e dos Pressupostos Processuais. Tradução de Ricardo Rodrigues Gama. LZN Editora, 2005.

OLIVEIRA E SILVA, Emílio de. Identificação Genética para fins criminais. Editora Del Rey,



2014.

# Universidade de Rio Verde

Fazenda Fontes do saber Campus Universitário Rio Verde - Goiás

Cx. Postal 104 - CEP 75901-970 CNPJ 01.815.216/0001-78 I.E. 10.210.819-6

Fone: (64) 3611-2200 www.unirv.edu.br

LEAL, Andre Cordeiro. Instrumentalidade do Processo em Crise. Editora Mandamentos, 2008.	
Aprovado pelo Conselho da Faculdade em://	′·
Assinatur	a e carimbo da Direção da Faculdade